



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

REQUERIMENTO Nº 20 , DE 2013 – CI

Nos termos do art. 73 do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro a extinção, em virtude da conclusão de seus trabalhos, da Subcomissão Temporária sobre a Aviação Civil, criada no âmbito desta Comissão de Serviços de Infraestrutura pelo Requerimento nº 68, de 2011 – CI e, em substituição a esta, a criação da Subcomissão Permanente sobre Obras de Preparação para a Seca, composta de cinco membros titulares e igual número de suplentes.

JUSTIFICAÇÃO

Já é do conhecimento de todos que o Nordeste atravessa a mais devastadora seca dos últimos cinquenta anos. Em que pesem as ações emergenciais dos governos e a existência da rede de proteção social, que inclui o Bolsa Família, o povo nordestino, principalmente o pequeno agricultor e criador, está submetido a sofrimentos no limite do que é humanamente suportável. O trabalho de anos, às vezes de uma vida inteira, perdeu-se na terra crestada pelo sol.

Os efeitos da seca sobre a atividade econômica são tão danosos e profundos que persistirão por longo tempo, mesmo depois da volta das chuvas, trazendo o risco de grave retrocesso na distribuição de renda e na redução das desigualdades regionais, após uma década de avanços tão significativos alcançados pelo Brasil.

É difícil compreender como em pleno século XXI ainda estejamos a falar da seca no Nordeste como maldição inexorável, abatendo-se sobre homens

FCC
1



67741.18440

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

que parecem impotentes diante dos rigores do clima. É uma situação inaceitável principalmente porque, pela primeira vez na história do Brasil, estão disponíveis os recursos econômicos e os conhecimentos tecnológicos necessários para implementar as ações que podem fazer com que a seca deixe de ser esse flagelo, que tanto sacrifica o povo nordestino.

O que falta, temos de reconhecer, é dar à ação governamental uma visão coordenada e sistêmica, de longo prazo, contínua, voltada para execução de projetos estruturantes, capazes de centralizar e de apoiar a rede capilarizada de pequenas obras que possibilitarão a todos e a cada um dos habitantes do semiárido desfrutar de vida digna e próspera.

A minha convicção de cidadão e de homem público é a de que podemos fazer mais para acabar com esse quadro de privação que atinge o Nordeste. Desde já, comprometo-me de que a Comissão de Serviços de Infraestrutura, a qual tenho a honra e a responsabilidade de presidir, envidará todos os esforços para mobilizar e concatenar governos e sociedade na busca da extirpação definitiva das aflições causadas pela seca com apoio de todos os integrantes desta Comissão.

A seca é um fenômeno climático que ninguém deseja, mas sabe-se de longa data que, infelizmente, é recorrente. E mais, se forem confirmadas as previsões dos cientistas com relação às consequências do aquecimento global, as secas tenderão a ser mais intensas e prolongadas.

Conhecendo-se os fatos, prevendo-se os acontecimentos, não é admissível que as políticas públicas para a seca – e aí se encontra o principal erro delas – sejam meramente reativas, emergenciais e espasmódicas. São pouco produtivas as medidas tomadas depois que a seca se instala. As obras devem ser

Fernando Collor



67741.18440

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

planejadas e executadas previamente à seca. O manejo dos recursos hídricos é importante, mas não resolve tudo. Não basta haver água, se não há tubulação e energia elétrica para movimentar as bombas. A população ficar na dependência de caminhões-pipa para ser abastecida é o maior retrato dos erros que vêm sendo cometidos. Ou seja, a crônica dos problemas vai além da escassez de água. Não há, por exemplo, silos para armazenamento de grãos no Nordeste para atender os criadores. Não há caminhões nem estradas adequadas e suficientes para transportar esses grãos. Note-se que são todos problemas de segmentos da infraestrutura (água, energia, armazenagem, transporte) e, portanto, afeitos a esta Comissão. Em suma, as obras não devem ser contra a seca, as obras devem ser de preparação para a seca.

Já no começo dos trabalhos da Comissão de Serviços de Infraestrutura, cogitei a criação da Subcomissão Temporária sobre a Transposição do Rio São Francisco. Venho, neste momento, aperfeiçoar essa proposição inicial com o intuito de ampliar o seu alcance. Proponho a criação da **Subcomissão Permanente sobre Obras de Preparação para a Seca**. Não só a Transposição do Rio São Francisco, obra grandiosa e estratégica, mas também todas as outras obras voltadas a preparar o semiárido para suportar as consequências da seca devem ser planejadas, coordenadas, projetadas e executadas com apuro técnico e concluídas com presteza para beneficiar com o máximo de brevidade a população nordestina.

A nova Subcomissão deverá ter foco transversal, como é inerente a esta Comissão de Serviços de Infraestrutura, propondo políticas e propiciando as condições necessárias, por meio da permanente interlocução com o governo, para a execução de obras que não se restrinjam apenas ao combate dos efeitos da seca, mas que permitam que o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar

FC



67741.18440

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

de sua população não sejam obstados pela ocorrência da seca. Esse objetivo não será alcançado somente pelo manejo adequado dos recursos hídricos, pois o desenvolvimento econômico e social exige muito mais, exige também energia, logística, saneamento e, subjacente a tudo, o conhecimento.

Não há nada de utópico nos propósitos da nova Subcomissão. Afirmo, mais uma vez, existem os recursos e a tecnologia para concretizá-los. Ao contrário do que muitos podem pensar, o empobrecimento que a seca provoca não é maldição inescapável. Isso é facilmente comprovado pela existência de regiões desenvolvidas em lugares com restrição hídrica bem mais grave do que a que acomete o Nordeste brasileiro. Cito, como exemplos, o Oeste dos Estados Unidos e Israel.

São esses, pois, os termos que justificam a criação da subcomissão permanente que ora se propõe.

Sala da Comissão, em 08 de maio de 2013.

Senador FERNANDO COLLOR



Senado Federal
Secretaria de Comissões
Subsecretaria de Apoio às Comissões Permanentes
Comissão de Serviços de Infraestrutura

REQUERIMENTO Nº 20, DE 2013 - CI

16ª REUNIÃO - 08 DE MAIO DE 2013

PRESIDENTE: Sen. Fernando Collor *FC*

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PSB, PC do B, PRB)	
LINDBERGH FARIAS (PT)	1. HUMBERTO COSTA (PT) <i>Humberto Costa</i>
DELCÍDIO DO AMARAL (PT) <i>Delcídio do Amaral</i>	2. JOSÉ PIMENTEL (PT) <i>João Pimentel</i>
JORGE VIANA (PT)	3. WELLINGTON DIAS (PT)
WALTER PINHEIRO (PT)	4. EDUARDO LOPES (PRB)
ACIR GURGACZ (PDT)	5. PEDRO TAQUES (PDT)
JOÃO CAPIBERIBE (PSB)	6. RODRIGO ROLLEMBERG (PSB)
INÁCIO ARRUDA (PC do B)	7. VANESSA GRAZZIOTIN (PC do B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PV, PSD, PMDB, PP)	
CLÉSIO ANDRADE (PMDB)	1. ROMERO JUCÁ (PMDB)
LOBÃO FILHO (PMDB)	2. SÉRGIO SOUZA (PMDB)
EDUARDO BRAGA (PMDB)	3. RICARDO FERRAÇO (PMDB)
VALDIR RAUPP (PMDB)	4. ROBERTO REQUIÃO (PMDB)
VITAL DO RÊGO (PMDB)	5. WALDEMIR MOKA (PMDB)
JADER BARBALHO (PMDB)	6. IVO CASSOL (PP)
CIRO NOGUEIRA (PP)	7. FRANCISCO DORNELLES (PP) <i>Francisco Dornelles</i>
SÉRGIO PETECÃO (PSD)	8. KÁTIA ABREU (PSD)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO	1. AÉCIO NEVES (PSDB)
FLEXA RIBEIRO (PSDB)	2. ALVARO DIAS (PSDB)
LÚCIA VÂNIA (PSDB)	3. VAGO
WILDER MORAIS (DEM)	4. JAYME CAMPOS (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PPL, PR)	
FERNANDO COLLOR (PTB)	1. GIM (PTB)
BLAIRO MAGGI (PR)	2. ARMANDO MONTEIRO (PTB)
VICENTINHO ALVES (PR)	3. EDUARDO AMORIM (PSC)
ALFREDO NASCIMENTO (PR)	4. ANTONIO CARLOS RODRIGUES (PR)